

Para produção agro-pecuária

# Sector privado beneficia de maior apoio

N. 5/7/86

## • Sucursais serão implantadas nos distritos

A distribuidora e retalhista de factores de produção para o sector agro-pecuário em Maputo (Contabil Moçambique), intensificou a partir deste ano o apoio ao sector privado e familiar, numa acção que se traduz através de um maior fornecimento de sementes para a agricultura, instrumentos de produção agrícola, medicamentos para a pecuária, pesticidas, adubos e fertilizantes.

Trabalhando à base de um contrato firmado com a Boror Comercial para o fornecimento de sementes e outros acessórios para a agricultura e pecuária, a Contabil Moçambique é a única empresa distribuidora de factores de produção em Maputo, depois da Boror Comercial, esta, com características de grossista.

De acordo com Afonso Tembisse, proprietário da Contabil Moçambique, a empresa tem priorizado certas áreas de acção, como forma de promover uma maior assistência à agricultura e pecuária. Paralelamente, um projecto de implantação de postos de venda e distribuição de factores de produção em todos os distritos da província do Maputo, está ainda a ser submetido à apreciação do Ministério do Comércio.

— Pre vemos criar em todos os distritos da província do Maputo, postos fixos de venda de sementes e outros acessórios utilizados na agricultura. Tudo está dependente das estruturas do Ministério do Comércio que, para o efeito, procedem presentemente ao estudo da proposta que enviamos. Pensamos que para existir uma boa agricultura, tem de haver uma eficiente rede de distribuição de sementes e outros factores de produção — afirmou Afonso Tembisse.

Ele acrescentou mais adiante, que

uma das cláusulas do contrato que liga a Contabil à Boror Comercial, indica que em termos comerciais, deve existir entre as duas empresas, uma uniformização de preços de venda ao público.

Sobre este aspecto, Afonso Tembisse disse que os preços não ultrapassam as margens de lucro previstas pela tabela de preços acordada com a Boror Comercial.



Afonso Tembisse

Ele referiu que entre os produtos que a Contabil Moçambique tem manuseado, contam-se as sementes de hortícolas, pesticidas, adubos, fertilizantes e ainda acessórios para charruas de tracção animal e outros instrumentos de trabalho.

— Por outro lado, apresentamos uma proposta à Direcção da Saúde sobre as viabilidades de se construir um armazém para pesticidas que manuseamos, fora das zonas residenciais de Maputo, tratando-se, pois, de produtos com componentes altamente tóxicos. Sempre que recebemos uma encomenda de pesticidas, passamos uma requisição à Boror Comercial, onde o produto pode ser levantado pois, não temos armazéns que ofereçam garantias de segurança — disse Tembisse.

Ele falou ainda dos medicamentos para a veterinária, que não têm gozado de grande procura no mercado, dada a pouca sensibilidade para a prevenção, manifestada pelos criadores, particularmente nas zonas rurais, o que em si determina o pouco desenvolvimento da pecuária.

— Ainda não existe uma consciência preventiva no seio dos criadores e isso tem-se reflectido nas poucas vendas que efectuamos de produtos veterinários. Nesse aspecto, penso que são determinantes os condicio-

nalismos que vetam a sensibilização entre os criadores — disse Afonso Tembisse.

## PROJECTOS REALIZAVEIS

O proprietário da Contabil Moçambique, Afonso Tembisse, fez uma breve retrospectiva das actividades que a Contabil se propõe realizar no futuro.

Nesse aspecto, ele referiu-se à recuperação de oito tractores que poderão garantir o funcionamento de duas unidades de produção pertencentes àquela empresa, de momento a funcionarem parcialmente.

Afonso Tembisse disse ainda que existe um projecto na área da pecuária, que poderá contar com o apoio e investimento de algumas organizações internacionais, estando em curso, neste momento, os contactos preliminares.

Existe, por outro lado, um projecto de plantação de forragens, pois, segundo Afonso Tembisse, a Contabil Moçambique dedicou-se em tempos à fabricação e venda de ração para animais.

— A Contabil já chegou a ter cerca de dois mil animais para abate. Para isso, tivemos diversas infra-estruturas que nos propomos agora recuperar com o apoio de organizações internacionais que cooperarem connosco. Penso, por outro lado, que é importante manter as feiras, de modo a motivar os criadores — disse aquele proprietário.